ATA N.º 30/XII-2º/2018-19

1 - Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e dezanove, pelas 21H15, no Vitória Clube Quintinhas, sito na rua Eugénio Salvador, nº 46, Quintinhas, na Charneca de Caparica, realizou-se a segunda reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de abril da Assembleia Municipal, com a seguinte agenda:

1 - Período de Intervenção dos Cidadãos

3 - Período da Ordem do Dia

(Continuação)

3.5 - Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre "1ª Revisão do Orçamento 2019 e das Grandes Opções do Plano";

3.6 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "1ª Revisão Orçamental dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, referente ao ano de 2019";

3.7 - Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal.

3.8 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Plano de Pormenor de Reconversão da Quinta do Guarda-Mor";

3.9 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Serviço de transporte flexível Circuito da Saúde";

3.10 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Relatório de Monitorização da ORU de Almada";

3.11 - Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Relatório de Monitorização da ORU da Trafaria";

3.12 – Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Relatório de Monitorização da ORU de Porto Brandão"

2 – Instalou-se a Mesa constituída pelo Presidente José Joaquim Leitão e pelo 1º Secretário Paulo Viegas e pela 2ª Secretária Ana Paula Silva.

3 - Fez-se a chamada dos/as Senhores/as Deputados Municipais e foi verificado o quórum.

Responderam à chamada os/as seguintes Senhores/as Deputados/as Municipais:

José Joaquim Machado Courinha Leitão; Ana Margarida Machado da Silva Lourenço; Ivan da Costa Gonçalves; João Ricardo Lourenço Quintino; Paulo Filipe Pereira Viegas; Vanda Maria Barreiros de Lima e Silva; Vítor Manuel dos Santos Castanheira; Henrique Alexandre Margarido de Almeida; Ana Paula Alves da Silva; José Manuel Maia Nunes de Almeida; Bruno Ramos Dias; Carlos Manuel Coelho Revés; José Alberto Azevedo Lourenço; João Eduardo Alves de Moura Geraldes; Sónia Tchissole Pires da Silva; Nuno Miguel Costa Gonçalves; Daniel Pedro Sobral; Maria Luís Casanova Morgado Dias de Albuquerque; António Francisco Salgueiro; Marina Alexandra Pereira Lopes; Inês Pezarat Correia Bom; José António Espírito Santo Rocha; Fátima Maria da Silva Nogueira Marras; Artur Jorge de Jesus Alfama; António Pedro Rodrigues do Livramento Maco; Carlos Fernando Gonçalves Guedes; Pedro Miguel de Amorim Matias e Luís Filipe Almeida Palma.

4 - Nos termos e para os efeitos do nº 3, do artigo 40º, do Regimento da Assembleia, registaram-se os seguintes procedimentos:

4.1 – Do Senhor Presidente procedendo ao anúncio das comunicações dos/as Senhores/as Deputados/as Ana Marques Serra e Moura Salvado(PS), Débora Figueiredo Carvalho Rodrigues (PS), Elisabete Peres Pereira (CDU), Eva Sofia Borges de Araújo Gomes CDU, Ana Luísa Abílio Rodrigues de Carvalho, (CDU), Sílvia Maria Mendes de Sousa (PSD) e Augusto António Brinquete Proença (PSD), manifestando a impossibilidade de estarem presentes e solicitando a sua substituição.

4.1.1 - Nos termos legais e regimentais aplicáveis tomaram posse os/as eleitos/as Pedro Miguel Dias Rodrigues Pereira (PS) por impedimento de Sérgio Cantante Faria de Bastos; André Macedo Soares Ferreira (PS) por impedimento de Carina Manuela Silva Mendes Rocha de Sousa; Mara Rita Silva Martins (CDU), por impedimento de José Gabriel Guiomar Joaquim; António José Olaio da Silva (CDU) por impedimento de Jorge Miguel Oliveira Feliciano, de Mário José de Sousa Pedroso e de Andreia Sofia Fernandes Egas; António Abrantes de Almeida CDU) por impedimento de José Augusto Tavares Oliveira e de Joana Tavares Reis Raposo; Sónia Raquel Mota Faria (PSD); e Nuno Ricardo Fragoso Dominguinhos (PSD) por impedimento de Paulo Alexandre Ribeiro Sabino.

4.1.2 – O Senhor Presidente da Junta da União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, Sr. Ricardo Jorge Cordeiro Louçã (CDU) solicitou a sua substituição pela eleita Ilda de Lurdes de Oliveira Dâmaso Garrett;

4.1.3 – A Senhora Presidente da Junta da União de Freguesias de Caparica e Trafaria, Teresa Paula de Sousa Coelho (CDU) solicitou a sua substituição pelo eleito António Joaquim Oliveira.

4.1.4 – O Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Costa da Caparica José Ricardo Dias Martins (PS) solicitou a sua substituição pelo eleito Sérgio Manuel Gonçalves de Sousa.

4.2 - Feitas as substituições ao abrigo das disposições legais e regimentais, não se registou qualquer falta.

4.3- O Senhor Presidente comunicou ainda à Assembleia, tendo em conta a informação da Câmara Municipal, a presença dos/as Senhores/as Vereadores/as Rui Carvalheira, por impedimento do Senhor Vereador Filipe Pacheco, em substituição da Senhora Presidente da Câmara, Tiago Galveia em substituição do Senhor Vereador Joaquim Judas, Lina Gonzalez em substituição do Senhor Vereador Nuno Matias e Luís Filipe Pereira em substituição da Senhora Vereadora Joana Mortágua.

5 - Foi declarado aberto o Período de Intervenção dos Cidadãos.

5.1 - Usaram da palavra os Senhores Munícipes José Coutinho, João Rocha e Patrícia Perdigão.

5.1.1 – O Senhor Munícipe José Coutinho:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

A Juventude Popular de Almada vem a esta Assembleia Municipal colocar algumas questões acerca do projeto "Cidade da Água", mas não o queria fazer sem antes tecer algumas considerações acerca 25 de Abril e da sua Sessão Solene em Almada.

A Juventude Popular entende que, quando se fala do 25 de Abril, não nos podemos esquecer do 25 de Novembro, que nos impediu de cair numa nova ditadura. E também entendemos que todas as ditaduras são condenáveis, quer sejam de esquerda ou de direita e por isso não devem ser esquecidas e/ou omitidas.

Passando agora ao projeto "Cidade da Água", ficamos naturalmente agradados com as recentes notícias do seu progresso, no entanto e pelo espírito crítico com que a Juventude Popular de Almada se tem pautado, trazemos a esta Assembleia Municipal algumas questões que consideramos da maior importância.

Em primeiro lugar e para que fique claro, a Juventude Popular de Almada é completamente favorável ao projeto "Cidade da Água", bem como a todos que tenham como princípio dinamizar o nosso Concelho e fazer assim com que Almada se destaque no panorama nacional e internacional.

Ao analisar o projeto em conjunto com todos os documentos a ele adjacentes, a primeira questão remete para os transportes e acessibilidades.

É conhecida a carência laboral que o nosso Município tem e por isso boa parte dos almadenses vêem-se obrigados a atravessar o Rio para exercerem as suas atividades profissionais. Assim, questionamos o Executivo sobre quais vão ser as alterações quer a nível de estruturas viárias, quer a nível de melhoramento dos transportes públicos, fluviais e rodoviários, para receber um incremento substancial do número de residentes na zona da Margueira.

A segunda questão que levantamos tem a ver com a estratégia a aplicar para atrair empresas a se situar na Margueira, abrangidas pelo projeto "Cidade da Água". Para a Juventude Popular de Almada e mais uma vez, faz todo o sentido que existam empresas em Almada, somos completamente favoráveis à ideia de os almadenses poderem ter os seus empregos na sua terra. No entanto, e visto que a Cidade de Almada tem dificuldade em atrair empresas, qual será a estratégia para que neste novo lugar a atratividade seja diferente?

Por fim e não menos importante. Consideramos que dados os avultados investimentos que vão ocorrer na zona da Margueira e a conhecida dimensão do projeto, é natural que todas as zonas adjacentes vejam o preço do solo valorizar.

Por isso existe a possibilidade das zonas próximas à Margueira se tornarem pouco favoráveis à permanência de almadenses pertencentes a um tecido demográfico mais envelhecido e que poderão não conseguir acompanhar o crescimento do valor das suas rendas. Por isto e porque consideramos que Almada pertence aos almadenses, perguntamos ao executivo quais são as medidas a tomar para permitir que com o avanço do projeto não teremos almadenses a sair da zona de residência?"

5.1.2 – O Senhor Munícipe João Rocha:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Vou ler aqui um texto que tem por título: "25 de Abril Sempre! Fascismo Nunca Mais!

Oxalá que um dia, hoje mesmo, tivéssemos o bom senso de participar nas comemorações de algo que nos é

muito caro a todos, observando e respeitando os supremos valores da liberdade.

Durante estes 45 anos que contam o período mais longo de história democrática em Portugal, já deveríamos ter aprendido que cada um tem direito ao seu espaço. Respeitar o espaço e o direito dos outros cidadãos é condição fundamental para se consolidar o que temos mantido desde 1974.

Acontece que algumas pessoas não conseguem distinguir a diferença entre a democracia e o fascismo provavelmente porque, ou não viveram no tempo da ditadura, ou já se esqueceram do que ela representou para todos os portuguesas que, não a aceitando, a sentiram na pele. A essas pessoas que persistem em não aceitar as regras da democracia sempre que elas não satisfazem os seus interesses pessoais, devemos dizer que quem alimenta o sectarismo ideológico e o dogmatismo está a facilitar o caminho aos que anseiam destruir os valores que partilhamos hoje.

Viva o 25 de Abril de todos os anos

Viva a Democracia

Viva Portugal em Liberdade

Como falo sempre nas AUGI, não podia deixar de dar uma palavrinha. As AUGI ficaram moribundas a oeste da Ponte 25 de Abril. Repentinamente vieram à tona da água, não sei porquê, navegam no Rio Tejo, calmamente com o Rádio Baliza a acompanhá-las, transmitindo algo que vai acontecendo às AUGI."

5.1.3 – A Senhora Munícipe Patrícia Perdigão:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Nós somos uma nova Associação, a Associação Patudos da Costa, recentemente aberta e legalizada. Até hoje, caparicana que sou, nunca reconheci nenhuma, infelizmente, porque desde então sempre vemos muitos animais abandonados na Costa da Caparica, que é onde pertence esta Associação. E daí haver esta necessidade. Nós vimos a esta Assembleia Municipal para falar e solicitar apoio à Câmara Municipal, essencialmente nos focos mais necessários, que é o resgate e esterilização dos animais, controlo das colónias e matilhas existentes que estão super descontroladas, bem como ajudar também, o canil que está atualmente sobrelotado com os animais. Estamos dispostos, portanto, a resgatar e colocar se possível num local cedido pela Câmara Municipal, o qual nós não temos e é supercomplicado de ter, e daí estarmos aqui hoje também para pedir ajuda para estes

animais que até hoje nunca tiveram apoios de Juntas, de Câmara Municipal para a Costa da Caparica, Trafaria e Fonte da Telha, são os três focos principais que nós queremos basicamente abranger, principalmente Costa da Caparica e Fonte da Telha.

Existe a necessidade de também haver ações de sensibilização se for possível, junto da população, porque existem, principalmente nas Terras da Costa, pessoas que ainda vêm os animais como objetos e há realmente o descontrolo destes animais nestes sítios. Fonte da Telha, também tem zonas mais pobres, onde os animais também precisam de algum auxílio, e esta ação de sensibilização, queremos também juntamente com Veterinário Municipal ou Veterinários particulares que felizmente temos ajuda, de ajudar a preços mais em conta para este tipo de pessoas com mais necessidades. Se for assim possível gostaríamos de talvez ter uma reunião particular com a Câmara Municipal, com o Senhor Vereador Nuno Matias também se for o caso, e interligarmos canil Costa da Caparica, Trafaria e Fonte da Telha para chegarmos até aos animais mais desfavorecidos."

5.2 - Em resposta aos Senhores Munícipes, prestando esclarecimentos e informações, usou da palavra o Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal João Couvaneiro.

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Começaria a responder a estas intervenções pelo fim, dando nota, que, de facto, a Câmara Municipal tem já um trabalho assinalável de contacto com as Associações que estão envolvidas no nosso território e muito bem, na proteção dos animais, esse trabalho tem sido um trabalho regular. É uma nova Associação, teremos naturalmente todo o gosto e todo o interesse, em reunir com os Senhores e com as Senhoras, dando nota que tenho a certeza absoluta, o Senhor Vereador Nuno Matias não está hoje por um impedimento que de facto não pôde ultrapassar, mas seguramente terá disponibilidade para vos receber.

Gostaria de dar nota relativamente às matilhas, elas estão naturalmente sinalizadas, as colónias de gatos estão sinalizadas de uma forma geral, estão georreferenciados, algumas que estão em zonas que colocam, se calhar, em risco pontual os transeuntes, estamos também já a intervir sobre isso, está a ser preparada a questão do cartão do cuidador para regularizar este apoio que é dado aos animais, e também têm sido desenvolvidos todos os trabalhos ao nível do resgate e controlo destes animais.

Só para terminar dizendo que estou certo que o Senhor Vereador Nuno Matias muito em breve, havendo um pedido naturalmente como foi feito de reunião que vos poderá receber.

Relativamente ao Senhor Munícipe João Rocha, naturalmente saudamos também o 25 de Abril, todos os presentes atrevo-me a dizer, todos nos associamos a essa saudação, é por isso que aqui estamos, é por isso que somos Deputados/as Municipais os Senhores e nós eleitos para perpetuar os valores de Abril. Entre esses valores de Abril está o direito à habitação e a questão das AUGI é uma prioridade do atual Executivo, é uma prioridade que levou até que se constituísse uma divisão própria para o efeito, acompanhada e muito bem pela Senhora Vereadora Francisca Parreira. Depois, se quiser dizer alguma coisa terei todo o gosto em pedir ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para passar a palavra.

Quanto às questões colocadas pelo Senhor Munícipe José Coutinho, com estima eu digo que discordo quando diz que Almada pertence aos almadenses. Felizmente, uma das coisas que nós cultivamos todos, é que Almada é uma terra que acolhe e que sabe acolher e queremos continuar a ser uma terra em que todos se sintam bem-vindos, independentemente de sua condição social, se são mais abastados e podem ter uma casa numa zona privilegiada, ou se são pessoas com mais fragilidades e vivem com maior dificuldade. Portanto, Almada naturalmente é dos almadenses, mas é de todos aqueles que aqui quiserem estar, porque é assim que nos construímos como comunidade.

Queria dizer que naturalmente em relação às questões que coloca, que são questões sérias, são questões que nos preocupam, que têm a ver com a gentrificação dos territórios, que são territórios que em função daquilo que é a pressão imobiliária que se vão alterando naquilo que são os seus usos, é de facto, uma questão que nos preocupa, na estratégia local de habitação, é um assunto que é levado em linha de conta e que está a ser também trabalhado.

A questão da atração das empresas, aquilo que tem sido a perceção neste ano e meio, Almada não tem propriamente dificuldade em atrair as empresas, têm sido muitas as empresas que nos têm batido à porta, que se querem fixar no nosso território, há zonas que naturalmente pela grande qualidade e pela enorme disponibilidade de quadros nomeadamente, por sermos a segunda Cidade Universitária da Área Metropolitana de Lisboa, que encontram em Almada um território onde se querem fixar. E, portanto, aquilo que nós temos que criar é condições para que seja mais fácil a presença destas empresas no nosso território, mas elas têm constantemente batido à porta e têm pedido para se fixarem no nosso território.

Relativamente à questão dos transportes, das acessibilidades, é um plano complexo, não vale a pena dizer que são soluções fáceis, elas são complexas exigem uma reflexão que naturalmente, tem sido feita ao longo do tempo, nomeadamente com aquilo que sejam as alterações na circulação rodoviária no interior da Cidade, mas quero dizer que a Cidade da Água como também outros projetos que estão em curso, nomeadamente o projeto previsto para o Ginjal e também para o Morro de Cacilhas, dependerão seguramente daquilo que será a navegação no Rio Tejo, e termos a capacidade de fazermos com que o Rio não separe as duas Cidades que são Lisboa e Almada.

Portanto, é um problema complexo, dependerá de soluções elas próprias complexas, tem que ver com um trabalho que tem sido feito ao longo dos últimos anos e sobre o qual estamos também a trabalhar, mas quero dizer que não é apenas o transporte rodoviário e que se tem que privilegiar muito aquilo que tem sido esquecido nos últimos tempos, que é a circulação no Rio."

6 - Foi declarado aberto o Período da Ordem do Dia.

6.1 – Entrou-se no ponto 3.5 e 3.6 da agenda, relativo a Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal sobre "1ª Revisão do Orçamento 2019 e das Grandes Opções do Plano" e "1ª Revisão Orçamental dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, referente ao ano de 2019", tendo o Senhor Presidente informado a Assembleia que fora consensualizado na conferência de representantes que estes documentos seriam apresentados e apreciados em conjunto sendo submetidos a votação separadamente;

6.1.1 – Para apresentação dos documentos usaram da palavra o Senhor Vereador Miguel Salvado e o Senhor Vice-presidente da Câmara João Couvaneiro.

6.1.1.1 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Rapidamente até para não tomar muito tempo, foi distribuído atempadamente o documento da Revisão Orçamental dos SMAS, em que temos uma inscrição e reforço de 3.000.000.00€ (três milhões de euros), que é dividido consoante o mapa entregue, na parte de despesas correntes e na parte de investimento, sendo que houve uma grande preocupação pela nossa parte de alavancar e distribuir o máximo possível deste saldo, para despesas de investimento. Essa será sempre a nossa grande preocupação, é ter o máximo de verba disponível para investimento que tanto necessitamos a nível das redes dos SMAS.

Estou disponível para qualquer tipo de esclarecimentos que entendam necessários:"

6.1.1.2 – O Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal João Couvaneiro:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Relativamente à 1ª Revisão do Orçamento, gostaria de dar nota tal como foi referido ontem, que o saldo de gerência apurado em 2018, se situou nos 34,7 milhões de euros, que o saldo de gerência em 2018, foi como se viu ontem de 12.000.000.00€ (doze milhões de euros), em 2017 tinha sido de menos de 5.000.000.00€ (cinco milhões de euros), portanto, um saldo negativo. Esta revisão do orçamento e plano de atividades foi elaborada com o objetivo de afetar parte do saldo de gerência transitado no valor de 25.609.351.00€ (vinte cinco milhões seiscentos e nove mil, trezentos e cinquentas e uns euros). A afetação em 2017 tinha sido para efeitos de memória, de 12.000.000.00€ (doze milhões de euros). Do lado da receita, foram também incluídas receitas de capital de 1.020.000.00€ (um milhão e vinte mil euros), decorrentes de protocolos celebrados com a CostaPolis

relativa à execução da Estrada Florestal e também com as Infraestruturas de Portugal relativo ao troço final do IC20. O orçamento corrigido com a aprovação da Revisão, passa assim para 117.049.044.00€ (cento e dezassete milhões quarenta e nove mil e quarenta e quatro euros) e podemos concluir que foi cumprido com rigor, aquilo que foi o princípio do equilíbrio orçamental em que as despesas correntes mais as amortizações, não serão superiores às receitas correntes.

Importa dizer que aumentam substancialmente algumas transferências que surgem como despesas correntes, em particular importa destacar 1.400.000.00€ (um milhão e quatro centos mil euros), para aquela que consideraríamos, e consideramos e que tem sido considerada por todos, talvez a grande medida com impacto social depois da criação do Serviço Nacional de Saúde, que é esta alteração do sistema de passes e a comparticipação neste orçamento da Câmara Municipal, situa-se como referi no valor de 1.400.000.00€ (um milhão e quatrocentos mil euros). Naturalmente aumentam também aquilo que são as despesas com salários decorrentes das situações de atualização, reposição de direitos, entre e outros aspetos.

O orçamento atual, antes desta votação situava-se ligeiramente acima dos 90.000.000.00€ (noventa milhões de euros), passa como referi, ligeiramente acima dos 117.000.000.00€ (cento e dezassete milhões de euros).

Terminaria só com algumas notas relativas às Grandes Opções do Plano, foi assunto que foi abordado em reunião de Câmara, todas as áreas das Grandes Opções do Plano, têm aumentos significativos e reforços significativos nas suas dotações, destacaria a área das Artes, Cultura e Criatividade, que têm um aumento de 161%, ou o Ambiente, Espaço Público, Espaços Verdes, Energia, Clima e Sustentabilidade, com um aumento de 91%, ou também áreas como os Transportes, Mobilidades e Acessibilidades, com 77%. Mas, como digo há aumentos substanciais em todas as áreas, e deixaria à consideração alguma questão adicional pensando que o documento é claro, alguma questão que possam querer colocar."

6.1.2 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum passou-se à votação tendo-se verificado os seguintes resultados:

6.1.2.1 – A 1ª Revisão do Orçamento 2019 e das Grandes Opções do Plano foi aprovada por maioria, com 20 votos a favor, sendo 12 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 1 do eleito do PAN, 1 do eleito do CDS-PP e 1 do Senhor Deputado Municipal Independente; e 17 votos contra dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram e 3 dos eleitos do Grupo Municipal do BE.

6.1.2.2 – A 1ª Revisão Orçamental dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, referente ao ano de 2019 foi aprovada por maioria, com 21 votos a favor, sendo 13 dos eleitos do Grupo Municipal do PS incluindo do Senhor Presidente de Junta de Freguesia e do Senhor Presidente de Junta de União de Freguesias que o integram, 5 dos eleitos do Grupo Municipal do PSD, 1 do eleito do PAN, 1 do eleito do CDS-PP e 1 do Senhor Deputado Municipal Independente, 3 abstenções dos eleitos do Grupo Municipal do BE; e 14 votos contra dos eleitos do Grupo Municipal da CDU incluindo os/a Senhores/a Presidentes de Junta de União de Freguesias que o integram.

6.1.3 – A Revisão do Orçamento 2019 e das Grandes Opções do Plano foi aprovada por maioria, através da seguinte:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada aprova a primeira Revisão do Orçamento e das Opções do Plano do Município de 2019, nos termos da alínea a), do nº 1, do artigo 25º, do anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, com o valor global de 26.639.351.00 Euros (vinte e seis milhões, seiscentos e trinta e nove mil, trezentos e cinquenta e um euros), nos precisos termos da deliberação da Câmara Municipal de 22 de abril de 2019.

6.1.4 – A 1ª Revisão Orçamental dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada, referente ao ano de 2019, foi aprovada por maioria, através a seguinte:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada aprova a primeira Revisão do Orçamento e das Opções do Plano dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de 2019, nos termos da alínea a), do nº 1, do art.º 25º, do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, nos precisos termos da deliberação camarária de 22 de abril de 2019.

6.2 – Entrou-se no ponto 3.7 da agenda, relativo a Apreciação da Informação da Presidente da Câmara Acerca da Atividade Municipal.

6.2.1 – Para fazer a apresentação da informação usou da palavra o Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal e os Senhores/as Vereadores/as Francisca Parreira, Teodolinda Silveira e Miguel Salvado.

6.2.1.1 – O Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal João Couvaneiro:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Vou apresentar sucintamente alguns dos pontos que aqui queria destacar e depois pedirei ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, se me permite passar a palavra aos Senhores/as Vereadores/as presentes.

Começaria pelas áreas que estão diretamente sobre a minha responsabilidade.

Tivemos, como já foi mencionado, a inauguração da Escola Básica da Quinta de Santa Maria; a Mostra do Ensino Superior, Secundário e Profissional, que acompanhou também, o momento da inauguração do Mercado das Torcatas; Tivemos o lançamento de um importante projeto de alfabetização e promoção da qualificação na Trafaria, em que estamos a trabalhar com populações do 2º Torrão, do Bairro Madame Faber, este projeto que envolve para além da Junta de Freguesia da Trafaria e da Caparica, a Câmara Municipal naturalmente, temos também a Escola EB da Trafaria, a Santa Casa da Misericórdia, o Centro Qualifica da Cacilhas Tejo, portanto, um projeto importante de qualificação destas pessoas.

Na área da Juventude, gostaria de destacar o lançamento do Orçamento Participativo Jovem, uma medida que foi lançada e foi exigida, ao Executivo, pela Assembleia Municipal no anterior mandato e que está implementado, que está neste momento em fase de divulgação; temos também e chegou agora ao fim, as atividades do mês da juventude o "Março à Solta".

No Desporto, o enorme sucesso que foi o Caparica Surf Fest e o desenvolvimento de um conjunto adicional de atividades de promoção dos desportos de areias, nomeadamente no voleibol, no futebol, no corfebol e no andebol.

Na área dos mercados destacar a intervenção que começou no Mercado da Cova da Piedade e como já referi, a inauguração do Mercado das Torcatas, que tem hoje uma nova vocação, a vocação de funcionar como espaço multiusos ao serviço da revitalização daquele território, que é um território que está algo envelhecido e a precisar de facto, de instrumentos de revitalização territorial.

No âmbito do Turismo, a participação, com enorme sucesso, também na Bolsa de Turismo de Lisboa; a preparação qui vai decorrer dentro de poucos dias, do Trafaria Com Prova, e o final da marcação daquela que é a grande Rota 11, que tem inauguração prevista para os próximos dias também.

No âmbito dos trabalhos desenvolvidos pela área da informática, quero destacar, porque chega hoje ao fim, o período de candidatura aos apoios municipais, a criação de uma nova plataforma para a submissão dos pedidos de apoio que visa simplificar o processo de candidatura, e tornar mais ágil o processo de apreciação destas candidaturas. Para além disso, todo o apoio que foi dado aos Espaços do Cidadão.

Estando disponível para esclarecer aspetos relacionados com as áreas que estou a tutelar, se o Senhor Presidente da Assembleia Municipal me permitir passaria a palavra à Senhora Vereadora Francisca Parreira, para poder falar sobre os pelouros que acompanha."

6.2.1.2 – A Senhora Vereadora Francisca Parreira:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Basicamente e no âmbito das áreas que tutelo e porque é importante prestar contas a esta Assembleia Municipal, órgão fiscalizador, o Relatório de Atividades do presente trimestre, está descrito nas páginas 4 a 7, 19, 44 a 50, 54 a 57, 144 a 148. E, portanto, ele está à vossa consideração.

Permitam-me apenas e porque temos um minuto e meio para a intervenção, permitam-me apenas dimensionar na descrição das atividades que são numéricas, quantitativas, mas também qualitativas, dimensionar aquilo que considero que é mais relevante e o mais importante para vossa consideração e apreciação.

Relativamente à governança, Espaços Cidadão. Como sabeis, o atual Executivo fez a aposta na abertura de cinco Espaços do Cidadão no Concelho de Almada. Prometeu a esta Assembleia Municipal que iria monitorizar a evolução e a avaliação e o funcionamento desses Espaços Cidadão. E estão à vossa apreciação alguns dados que eles próprios falam por si, que dizem que foi uma boa aposta deste Executivo, a abertura de cinco Espaços do Cidadão, no nosso Concelho. E apelo para a leitura dos serviços prestados que estão presentes na página sete. Pedidos AMA e pedidos novos, nestes cinco Espaços Cidadão, neste trimestre, completam um número de 5.762. Pedidos da Câmara Municipal, que já estavam ou eram recebidos diariamente na Loja do Munícipe que, entretanto, fechou, são em número 676. E pedidos SMAS que acolhemos também nestes Espaços Cidadão, são em número 3509. Isto quer dizer o quê? Quer dizer que neste trimestre os Espaços Cidadão, receberam em volume de trabalho e de pedidos, 9947 no global, de que 7% desses pedidos, são pedidos da Câmara Municipal, tudo o restante são pedidos e são processos que têm a ver com as áreas de trabalho dos SMAS e com as áreas de trabalho da AMA. Quer dizer que Almada ganhou mais um serviço, um bom serviço. Mas, para além desta nota positiva, quero deixar também aqui a referência efetivamente, de que estamos a preparar o futuro, percebemos também que o Espaço Cidadão aberto em Almada, é claramente insuficiente, para acolher todos os pedidos que ali chegam em grande número. E, portanto, 108% dos pedidos, chegam ao Espaço Cidadão de Almada. E por isso já estamos a preparar o futuro.

Senhor Diretor Municipal, que me acompanha, Senhor Secretário Geral nesta área, estamos a preparar a abertura de pelo menos mais dois Espaços do Cidadão, na Cidade de Almada, ou perto da área urbana relativamente a esta área, a este território, porque de facto, há uma enorme pressão de pedidos em Almada.

A seguir quereria e sei que gosto sempre de usar mais do que um minuto e meio, aqui dimensionar também, em matéria que já foi aqui aflorada por um nosso munícipe, o trabalho que temos concretizado na regularização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal. E neste período, aquele gabinete criado para o efeito e faz o acompanhamento técnico e específico, tudo o que é administração e tudo o que é coproprietário das AUGI, tem trabalho vastíssimo descrito nas páginas 54 a 58. Está também à vossa apreciação.

Acresce que, permitir-me-iam dizer que a novidade deste novo tempo e deste trimestre, foi efetivamente a aprovação de uma nova ORU para a Costa da Caparica. E o início do procedimento e a aprovação do projeto que esteve à consideração da Câmara Municipal também, o REPARA, para a reabilitação urbana em toda a área concelhia. É certo que Almada tem feito um trabalho ao nível dos processos administrativos singelos e particulares que são as ARU e as ORU, mas Almada precisa também de um regulamento geral que possa naturalmente incentivar a Área de Reabilitação Urbana, porque a imagem da Cidade, é construída todos os dias e todos nós somos responsáveis também, pela imagem urbana e pela qualidade de vida na nossa Cidade.

Por fim, relativamente ao Serviço Municipal de Proteção Civil, permitam-me neste período dar nota da aprovação do Plano Operacional Municipal, que dota o Município de um documento importantíssimo em caso de catástrofe, em caso de incendio ou em caso de crise.

E também o lançamento de empreitadas para cumprirmos naturalmente, aquilo que são as nossas obrigações, no domínio municipal da gestão de combustíveis.

Muito mais haveria a dizer, relativamente às ações que estão elencadas neste vastíssimo documento, mas ficar-me-ia por aqui porque naturalmente, a censura, a boa censura, a avaliação é vossa e estou disponível para aquilo que entendais."

6.2.1.3 – A Senhora Vereadora Teodolinda Silveira:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

O Relatório está disponível, eu vou ser breve, sublinhar aqui duas ou três coisas em cada uma das responsabilidades que tenho.

Como disse ontem, quando foi feito o Relatório do ano 2018, na área da Higiene Urbana, foi um ano de capacitação dos serviços e de planeamento estratégico, sempre com uma linha clara. A redução da fatura em aterro e a contribuição para o cumprimento das metas de Bruxelas. E mais importante e subjacente a isto tudo, termos uma Almada em ambiente mais sustentável. Para isso, e de uma forma muito rápida, adjudicamos a aquisição de uma nova máquina de limpeza das praias, adjudicamos a aquisição de mais dois tratores da limpeza das praias e corte de ervas, adquirimos e já está em funcionamento, uma outra viatura, que não sendo nova, nunca recolheu nenhum contentor de resíduos, e que tem garantia como se fosse nova. E só para sossegar. É assim, não há problema nenhum, está ali, tem garantia como se fosse nova e de facto, ela nunca recolheu nenhum contentor de resíduos. Adquirimos também três caixas grandes de 15 metros cúbicos que serão distribuídas por três pontos estratégicos do Concelho com o objetivo de evitar viagens ao aterro, e dando eficácia, poupando recursos e combustível, para monos e aparas de jardim. Estamos a criar todas as condições para o alargamento do Porta à Porta acompanhado de reciclagem pela AMARSUL, teremos recolha seletiva em todas as praias do Concelho, e estamos a desenvolver todas as condições técnicas para aquisição de um sistema integrado de gestão dos resíduos, que nos permitirá uma maior e melhor otimização dos circuitos, e consequentemente um melhor serviço público no âmbito da salubridade.

Relativamente ao Departamento de Intervenção Social e Habitação, dizer-vos também que o trabalho que desenvolvemos durante o ano 2018 e que eu também aludi ontem, nos permitiu nestes três primeiros meses do ano, dar passos que eu considero significativos.

Terminamos ontem o primeiro projeto piloto a que a autarquia se candidatou e foi selecionada, no âmbito do Plano Local de Integração da Comunidade Cigana. Está o projeto para ser apresentado, iremos com certeza concretizá-lo e desenvolvê-lo com tudo o que isso pode trazer de qualidade à integração da comunidade cigana.

Concretizamos a primeira proposta de protocolo que eu ontem aludi, teria siso desenvolvido muito trabalho com o Hospital Garcia de Orta, temos a primeira proposta para ser agora aprovada de protocolo, no âmbito da hospitalização domiciliária, e que visa uma parceria entre o Município e o Hospital Garcia de Orta, no âmbito da formação de cuidadores formais e informais, que permitam ao projeto piloto que o Hospital Garcia de Orta tem, concretizar em plenitude a hospitalização domiciliária a todos quantos dela possam beneficiar, que hoje fica-se apenas pelos 70% e nós gostaríamos de ser como parceiro, a autarquia possibilitar a hospitalização domiciliária com todos os convenientes que a hospitalização domiciliária tem, que é evitar infeções e tudo aquilo que nós sabemos que acontece em meio hospitalar e ter os doentes em casa, no seu meio familiar, será com certeza uma grande mais valia.

No âmbito do envelhecimento ativo para além daquilo que eu já ontem referi, concretizamos uma candidatura à Idade Mais, no programa 2020, e que nos irá permitir ter aqui um impulso também nesta área e relativamente a este público alvo.

Acabamos de comunicar no âmbito de uma candidatura ao CLDS-4G, tínhamos um projeto CLDS-3G, há uma nova geração e, portanto, vamos alargar os territórios, tínhamos apenas Trafaria e Costa, passaremos a ter Trafaria, Costa da Caparica, Charneca de Caparica, Sobreda e Almada. Portanto, estamos nesta fase, a candidatura apenas define os territórios, passaremos agora à elaboração do projeto que pretendemos que não seja apenas território, que seja dirigido a públicos definidos, porque entendemos que é bastante mais eficaz.

Para terminar nesta área e no âmbito do NPISA temos como eu já disse ontem também, tínhamos concretizado em dezoito, a formação de uma equipa de rua diurna, acabamos a formação agora de duas equipas de rua noturnas, são mais difíceis de conseguir, todos sabemos que o trabalho se torna mais difícil, e concretizamos, tínhamos já em 2018 concretizado um espaço no âmbito de um protocolo com os Bombeiros Voluntários de Almada, para acolhimento de emergência porque não vale a pena como eu digo, andarmos à procura dos sem abrigo para os deixarmos lá ficar, é preciso ir à procura deles e ter uma alternativa quando se consegue que eles

a aceitem, mas temos que a ter. E, portanto, temos já esse espaço que foi protocolado com os Bombeiros como disse, e acabamos de concluir um outro, num espaço municipal que será um segundo local de acolhimento e que esperamos que efetivamente, com estas equipas de rua, e com os campos do acolhimento, possamos efetivamente mudar a situação dos sem abrigo de Almada, pelo menos em algumas facetas.

Só para terminar, estamos a melhorar as condições de conforto dos trabalhadores de Vale Figueira Parque, estão em curso as obras, coberturas, soalho, condições térmicas, e, portanto, estão em desenvolvimento. E inauguramos também em fevereiro, um polo do SSO em Vale Figueira Parque, que permitirá aquele que é o local onde maior número de trabalhadores existe e onde mais hipótese há de ocorrerem acidentes, que permitirá a deslocação ao SSO em condições mais rápidas e de maior eficácia."

6.2.1.4 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Em relação à Câmara Municipal dizer o seguinte: houve uma continuação de um trabalho permanente a nível da gestão da frota, do acompanhamento dos processos de modernização e aquisições, que alguns já foram aqui referidos pela Senhora Vereadora e também de reparações.

A nível da mobilidade, nós estamos neste momento a acompanhar algumas empreitadas que já estão no terreno, como por exemplo, a melhoria da sinalização não só vertical, mas principalmente horizontal, temos uma empreitada de pinturas por todo o Concelho como já repararam, para permitir melhorar a segurança rodoviária inclusive a pintura e criação de passadeiras. Pintura de passadeiras que existem, criação de outras. Aliás, temos um elevado número de passadeiras que vão ser criadas, que não existem, alguns dos sítios já são sítios onde habitualmente as pessoas utilizam para passar, mas estamos a criar as condições formais de atravessamento desses locais.

A continuação da renovação da rede de iluminação pública de conversão para os Leds, é um processo dinâmico que naturalmente também está a ser feito com a própria EDP.

Dizer que a nível da administração direta, de reparação das vias, têm sido feitas diversas e boas intervenções e destaco aqui apenas algumas: Azinhaga de Pêra, a rua Luís Teixeira, como também a rua Alfredo Keil entre e outras.

Estamos neste momento a iniciar e alguns a acompanhar naturalmente várias empreitadas também de reabilitação da rede viária.

Se me permitem e agora aqui um bocadinho mais em relação aos SMAS, aqui torna-se um bocadinho mais denso, mas dizer o seguinte: em homólogo período de janeiro e fevereiro, captamos 2milhões 431 mil metros cúbicos de água, arredondados, tendo havido um acréscimo de cerca de cem mil metros cúbicos em relação ao ano passado. Um dado muito importante para nós é que vamos conseguir um novo furo que tínhamos acabado e que concluímos e que finalizamos, um furo de alta profundidade em Corroios, vamos pô-lo a funcionar e a trabalhar já com uma montagem também, da sua bomba de alta profundidade. Dizer que em período homólogo e neste período foram feitas setecentas e oitenta análises na água para consumo humano. A nível da gestão das redes de drenagem, houve várias e diversas intervenções, mas destacaria uma preocupação que é constante, que é a limpeza dos Sumidouros nas várias Freguesias do Concelho, e agora estamos neste momento também a iniciar a limpeza porque é a altura para o fazer, das próprias valas de drenagem, principalmente nas Freguesias da Charneca de Caparica, Sobreda, Caparica, Trafaria, mas principalmente nestas Freguesias que têm este tipo de valas.

Dizer que a nível de gestão das redes de água, foram feitas diversas intervenções, destacaria aqui a intervenção da reabilitação da conduta da Avenida Rainha Dona Leonor, com outras transversais, sendo que todo este tipo de intervenções, e é como vocês veem no Relatório, são diversas, foram feitas todas em Administração Direta e pelos próprios serviços e funcionários dos SMAS.

Destacar também aqui, a nível dos resultados de controlo analítico, neste caso da ETAR da Quinta da Bomba, como já devem ter visto e percebido, ao contrário de outros relatórios anteriores, começamos aqui a ter dados

mais concretos, mais fidedignos, desde que nós também, e neste caso a partir de dia três de janeiro, assumimos a gestão da ETAR da Quinta da Bomba. São resultados que como podem perceber ainda estão acima daquilo que é pretendido e aquilo que está até inclusive estipulado pela Lei, mas são resultados progressivos do processo que está a ser feito, implementado, mas já temos aqui resultados muito interessantes e isto é sem dúvida graças ao esforço das nossas equipas e dos nossos funcionários que têm esta tarefa.

A nível das empreitadas em curso, gostaria de destacar aqui também duas ou três. Temos a questão da rede de drenagens e da rede de água e da rede também de drenagem pluvial, e de rede de água também da rua de São João das Quintinhas, que está neste momento o processo a decorrer, para que possamos finalizar toda a rua e criar condições às pessoas que nunca tiveram, basicamente são os passeios, a estrada, etc. Mas é uma obra muito importante, porque é uma zona que há quarenta anos que espera pelo saneamento e é apenas e tão simples, uma estrada perpendicular à 377, nem propriamente uma via ou uma rua muito escondida da Freguesia da Charneca de Caparica.

Dar também aqui a indicação do emissário do Funchalinho, que é uma obra muito importante para os SMAS de Almada, é uma obra de trezentos mil euros, permite a recolha e encaminhamento de várias redes de saneamento, algumas inclusive de AUGI, e isto é muito importante para podermos não só, acabar com muitas fossas, mas também encaminhar este saneamento para a ETAR neste caso do Portinho da Costa, entre várias obras de reabilitação de reservatórios, de redes de drenagem.

Não me querendo alongar muito, queria também, a nível do SIADAP, deixar esta nota. Nós já conseguimos e temos neste momento o processo do SIADAP concluído e homologado em relação aos anos de 2017 e 2018, como sabem no passado houve graves problemas com o SIADAP e com a não concretização dele, mas aqui já estamos a falar de um período que diz respeito a este mandato, e já está feito, 2017, 2018, e estamos neste momento já em velocidade de cruzeiro a preparar o período de 2019, 2020, com a atribuição de objetivos e todo o trabalho necessário.

Dizer o seguinte: também, a nível de pessoal, nós tivemos cerca de quinhentas e nove candidaturas para dez procedimentos concursais, aliás, o maior deles, as provas escritas foram hoje e tiveram que ser inclusive no Auditório da FCT – Faculdade de Ciência e Tecnologia, devido à quantidade de candidatos que tivemos, e é importante porque isto são para áreas, principalmente a área operacional e a área de assistentes técnicos, que nós muito precisamos e que estamos necessitados.

Para terminar, gostaria de salientar todo o trabalho que tem sido feito a nível da gestão, não só dos indicadores, mas também das certificações que nós temos, temos neste momento inclusive uma auditoria interna a decorrer aos próprios SMAS, e salientar a enorme quantidade de informação de documentos e de participações que os SMAS tiveram em diversos eventos."

6.2.1.5 – O Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal João Couvaneiro:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Muito rapidamente para referir uma outra iniciativa, as mais significativas da área cultural, desde logo as questões, não sendo um pelouro que acompanho, mas que me parece que é importante também aqui dar algum destaque, o Festival Movie, um Festival de Cinema e Musica, que se realizou, o Festival Amout Amid, e que também com grande interesse porque ajuda a fazer de Almada um espaço de encontro e de chegada para todos.

Operacionalização de um conjunto de ações promovidas nas bibliotecas municipais sobre o programa "Mais Leitura, Mais Sucesso", a participação na noite dos livros de Harry Potter, uma enorme adesão por parte do público juvenil, e queria acabar destacando a preparação, porque são atividades que já decorreram nos últimos dias, mas a preparação de atividades muito interessantes, uma delas que está a decorrer hoje, o "Cantar Abril", que reúne todas as Bandas e Grupos que venceram o Prémio Musical "Cantar Abril". A Conferência "Resistências Pacificas", que teve também grande interesse e em que assinalamos o 25 de Abri, e a exposição que ainda está patente ao público "45 Cartazes, 45 Anos de Abril". Sendo atividades que estão a decorrer e que não são deste trimestre, gostaria ainda assim de as destacar porque dizem respeito ao 25 de Abril e foram atividades muito participadas."

6.2.2 – No debate usaram da palavra os/as Senhores/as Deputados/as Municipais Carlos Revés (CDU), António Pedro Maco (CDS-PP), Vanda Silva (PS), João Geraldes (CDU), Inês Bom (BE), Carlos Guedes (Ind), Margarida Lourenço (PS), Pedro Matias (PS) e Sónia Faria (PSD).

6.2.2.1 – O Senhor Deputado Municipal Carlos Revés (CDU):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

No sítio institucional do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge diz-se o seguinte sobre o Dia Mundial da Água, e citamos. "Comemora-se a 22 de março o Dia Mundial da Água, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1993 com o objetivo de promover a reflexão e discussão sobre problemas relacionados com os recursos hídricos. Todos os anos, o dia é assinalado a partir de um tema, sendo que em 2019 o lema escolhido pela ONU é "não deixar ninguém para trás", indo de encontro ao 6º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, que visa assegurar o acesso a água potável e saneamento a todos os cidadãos do mundo até 2030." Fim de citação.

Também no sítio Institucional do Serviço Nacional de Saúde, consta sobre o Dia Mundial da Água, e citamos uma vez mais:

"A água é um direito humano, ninguém deve ter esse acesso negado. Este Dia Mundial a Água é sobre defender este direito para todos, não deixando ninguém para trás". Fim de citação.

Contudo, relativamente a este tema, e após análise do Relatório de Atividade Municipal dos SMAS de janeiro e fevereiro do corrente ano, constatamos existirem somente 2 breves referências na Página 30 - "Elaboração de mensagem e imagem do Cartaz para o Dia Mundial da Água 2019" - e na Página 34 - "Organização e coordenação das reuniões com as empresas ZOIA, MEDIAMANIA E BTW, com o objetivo de pedir orçamentos para as várias atividades propostas pelo Gabinete de Compromisso Social e Ambiental com vista às comemorações do dia Mundial da Água".

Já no documento da Informação sobre a Atividade Municipal de fevereiro e março 2019 que nos foi enviado pela CMA constam unicamente na página 96, alínea e) do ponto 6.1.4.5 - "Participação na Conferência "Água - Novas Abordagens", realizada no LNEC, no dia 22 de março de 2019".

Assim, sobre o Dia Mundial da Água, perguntamos se se realizou alguma atividade, iniciativa ou ação concreta, a envolver a população almadense e as comunidades escolares de alguma das 11 Freguesias e/ou as entidades parceiras e protocoladas com os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Almada."

6.2.2.2 - O Senhor Deputado Municipal António Pedro Maco (CDS-PP):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Relativamente a este ponto da Ordem de Trabalhos, o CDS-PP, pretende nesta Assembleia Municipal deixar um conjunto de considerações.

Primeiramente, reconhecer o trabalho realizado e já aqui apresentado por parte da Senhora Vereadora Teodolinda Silveira, relativamente ao apoio da Câmara Municipal, em pareceria com o Hospital Garcia de Orta, na questão do internamento domiciliário. Aquilo que entendemos e que é pioneiro em Portugal, e que tem trazido uma maior esperança para todos aqueles que necessitam deste tratamento e necessitam de internamento, entendemos e temos conhecimento deste projeto, e satisfaz-nos a Câmara Municipal ser parceira deste mesmo projeto com o Hospital Garcia de Orta em Almada e servir da melhor forma e com qualidade os almadenses.

Depois reforçar a importância aqui apresentada pelo Senhor Vereador Miguel Salvado, relativamente aos Leds e toda a importância que os Leds têm, quer para o ambiente quer também para a fatura da própria Câmara Municipal e que desta forma poder-se-á canalizar recursos para outros Departamentos que mais necessitem e que mais façam falta.

Ainda neste mesmo ponto. Não posso deixar de saudar, embora não tenha diretamente a ver com a Atividade Municipal da Câmara Municipal, mas faz parte de todas as atividades do nosso Concelho, saudar mais uma vez a atribuição do Prémio de Mérito ao Teatro Joaquim Benite em Almada, na figura do seu Diretor Rodrigo Francisco. E, portanto, e acho que Almada está de parabéns com mais um prémio que foi atribuído ao Teatro que tem dado ao longo destes anos todos, uma boa imagem daquilo que é a cultura, daquilo que é a arte e daquilo que se vem fazendo um pouco em Almada.

Relativamente aquilo que o CDS-PP entende que tem sido uma mais valia para o Concelho, neste caso falar novamente no Festival Sol da Caparica, foi muito falado que não se iria realizar, mas temos aqui outro molde. E, portanto, é de saudar a vinda do Festival Sol da Caparica também este ano.

O Orçamento Participativo Jovem, que tem sido uma das ambições já há muitos anos, por parte da juventude do nosso Concelho, e finalmente o Orçamento Participativo Jovem, será posto em prática e era também uma das medidas que o CDS-PP já há muito tinha vindo a apresentar.

Depois ainda relativamente ao mesmo ponto. Queria apenas deixar aqui a informação. Esteve à consideração dos almadenses em discussão pública, o Regulamento Geral de Estacionamento e Circulação da ECALMA, agora da WEMOB, para o qual o CDS-PP também deixou alguns contributos, com certeza irá para apreciação, mas queria ressalvar aqui uma das propostas que foi apresentada por parte do CDS-PP, que é a gratuitidade, ou pelo menos a isenção do estacionamento pago ao sábado, isto para que os comerciantes e mesmo os almadenses, que necessitem de fazer as suas compras, e todos sabemos que o sábado de manhã é sempre aquele dia onde as famílias aproveitam pra efetuar as suas compras e os seus passeios na Cidade de Almada, não só na Cidade mas também noutros pontos, e entendemos que pode ser uma mais valia e também um sinal de abertura e de transformação daquela que tem sido por parte dos almadenses, uma empresa não tão amiga, tendo em conta o modo de funcionamento desde o seu início. E, portanto, se realmente queremos que a ECALMA continue, pelo menos vamos melhorar a forma de atuar perante os cidadãos.

Depois tenho aqui mais uma questão. O Senhor Vereador falou na questão das bibliotecas municipais. Aquilo que temos verificado de há uns anos para cá, a necessidade de renovação de muitos dos manuais que se encontram nas bibliotecas, nomeadamente os manuais técnicos, a maneira como eles são consultados, nomeadamente por parte dos alunos, que têm alguma informação mais detalhada daquilo que realmente é a atualidade dos manuais escolares ou dos manuais de estudo. De qualquer forma, para que não possamos induzir em erro quem os consulte, nomeadamente os mais atentos, ou uma questão de renovação ou mesmo retirá-los das prateleiras visto que, muitos deles se encontram extemporâneos e penso que também não é a melhor forma de dar a parte mais cultural e mais pedagógica a quem utiliza esses mesmos manuais,

Depois o CDS-PP reuniu com a Ordem dos Advogados da Secção de Almada, e aquilo que nós solicitamos é que, enfim, não estamos mandatados por parte de ninguém, somos um partido politico, e, portanto, aquilo que nós entendemos é que a Ordem dos Advogados poderá ter uma maior participação em alguns dos eventos ou mesmos nalgumas situações como, por exemplo, o Conselho Municipal de Segurança, faz todo o sentido que a Ordem dos Advogados que tenha a pertinência de muitos dos processos, que possa ser essencial que os mesmos estejam presentes nestes eventos e, portanto, no Conselho Municipal de Segurança.

Em relação ao Requerimento que o CDS-PP fez chegar à Câmara Municipal, no que respeita à intervenção nas infraestruturas rodoviárias na Costa da Caparica, é de saudar a resposta e é uma das lutas que o CDS-PP tem tido e quem está mais atento, sabe perfeitamente o que se passou em 2010, nas Terras da Costa. Portanto, é de salutar e de saudar a posição por parte da Câmara Municipal, na forma como passa a olhar para esta questão, onde vai revitalizar a zona, com a colocação de duas rotundas, e, portanto, o escoamento mais adequado do próprio trânsito, vai melhorar o trânsito, sem tocar, por aquilo que é afirmado no requerimento, sem tocar na reserva agrícola e nas Terras da Costa, como alguém queria em 2010, e todos nós temos esse episódio de má memória, do que se passou no nosso Concelho, na Costa da Caparica.

Ainda uma última questão. Tem a ver com a reabilitação da Academia Almadense, uma Coletividade centenária e que o CDS-PP saúda, que vai trazer uma melhoria relativamente à zona velha de Almada e sendo uma

Coletividade bastante antiga que necessita de toda uma reabilitação e de uma renovação, é de saudar este investimento. Mas, não podemos esquecer, que existe uma outra Coletividade que é a Coletividade mais antiga do Concelho, que é das Coletividades mais antigas do país, que é a Incrível Almadense. Uma Coletividade com cento e setenta anos de idade, merece por parte de todos os almadenses, de todos os Incríveis, merece que essa Coletividade tenha também, nomeadamente, as questões que têm a ver com o seu salão de festas, uma reabilitação adequada, para que em conformidade e em complementaridade com a Academia Almadense e estamos aqui a falar do reforço do Associativismo e das coletividades, possa também fazer aqui a ponte e que aquela zona de Almada velha tenha uma reabilitação condigna, onde possa trazer mais cultura, mais lazer. O CDS-PP enviará à Câmara Municipal um requerimento sobre esta última matéria."

6.2.2.3 – A Senhora Deputada Municipal Vanda Silva (PS):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Após uma análise detalhada do documento relativo à Atividade Municipal, o Partido Socialista gostaria de salientar alguns aspetos que consideramos relevantes relativamente à educação e juventude, e que traduzem a visão e a postura do atual Executivo.

Em primeiro lugar, assinalar o empenho do atual Executivo, na negociação do acordo que permitiu a conclusão da obra de edificação da maior escola do nosso Concelho, a Escola Básica Santa Maria da Charneca de Caparica e que se encontrava parada.

Em segundo lugar, referir a forte aposta do Executivo Camarário, na intervenção junto das populações mais vulneráveis, nomeadamente, através das obras de beneficiação da EB 1, Trafaria nº 1, há muito ansiadas pela comunidade educativa e pelos habitantes do 1º e 2º Torrão.

Referir ainda, o projeto de "Alfabetização de Adultos", que também ele dirigido às populações com níveis de escolarização mais baixos, logo em situações de maior fragilidade socioeconómica e profissional.

Em terceiro lugar, enaltecer o programa de "Mentorias e Apoio Escolar" em articulação com as Universidades Séniors, que se iniciará já no próximo ano letivo.

Referir também, o arranque do programa municipal "Mais Leitura, Mais Sucesso", e cujas iniciativas formativas para Professores e Educadores e Monitores, tiveram já início em 2019, com o objetivo de promover, desenvolver e consolidar a literacia como competência relevante para uma escolarização bem-sucedida, e assim, combater os maus resultados que assolam o nosso Concelho, e que perpetuam as assimetrias há muito sentidas no Concelho de Almada, relativamente ao resto do país.

Referir ainda o acompanhamento no processo de revisão da JI da Ramalha, para dar inicio ao concurso público com vista contribuir para universalização da oferta de educação pré-escolar. A este propósito, a bancada do Partido Socialista, gostaria de saber se é intenção do atual Executivo, alargar no nosso Município, a rede pré-escolar, tendo em conta o aumento do número de alunos, provenientes de outros países e a carência de oferta nalgumas zonas criticas do nosso Concelho. Nomeadamente, na zona da Costa da Caparica, Charneca de Caparica e Almada, onde crianças com três e quatro anos, ainda não obtêm vaga na rede pública do pré-escolar.

A aposta clara na educação, de facto, consegue-se perceber no documento, que a Autarquia apresentou.

Relativamente à juventude, o PS, congratula-se pelo lançamento do Orçamento Participativo Jovem, bem como pela criação do regulamento para o Conselho Municipal da Juventude. Nesse sentido, gostaríamos também se saber, de que forma é que se vai operacionalizar esta medida. Será com as escolas? Será com as associações de estudantes? Com as associações culturais e recreativas?"

6.2.2.4 - O Senhor Deputado Municipal João Geraldes (CDU):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Antes de ir à matéria que me traz aqui, em nome da CDU, gostaria de deixar registada uma nota mais pessoal.

Sendo eleito nesta Assembleia Municipal, desde os anos oitenta do século passado, tendo por isso participado em algumas dezenas de Sessões Ordinárias da Assembleia Municipal, não tenho memória de alguma vez ter debatido e apreciado a Informação da Atividade Municipal, sem a presença da principal ou do principal responsável por essa Atividade Municipal. Diz-se que há sempre uma primeira vez para tudo na vida, registo hoje, essa primeira vez nesta Assembleia Municipal.

Agora, relativamente à matéria que aqui me traz, ela não consta da Informação que nos foi distribuída, mas é uma matéria de sobeja importância para o Concelho de Almada, e para o futuro do Concelho de Almada, e, portanto, entendemos aqui fazer esta intervenção.

Foi publicado na passada sexta feira um aviso da responsabilidade da empresa pública que gere o património do Estado – PARPUBLICA – anunciando a intenção de alienação de terrenos da antiga Lisnave na Margueira, em Almada, no âmbito do projeto "Almada Cidade da Água"

A PARPUBLICA anuncia a realização em 14 de maio próximo de uma sessão de apresentação do projeto, convidando todos os operadores económicos interessados a acompanhar esta ação de promoção da alienação dos terrenos destinados à instalação de uma marina e um terminal de cruzeiros, previstos no Plano de Urbanização de Almada Nascente – Cidade da Água, lançado e conduzido por iniciativa da Câmara Municipal de maioria CDU e presidida por Maria Emília de Sousa, cuja elaboração foi entregue a um consórcio internacional envolvendo os gabinetes WS Atkins, Santa-Rita Arquitetos e Richard Rogers Partnership, selecionado após concurso público internacional.

Aprovado pela Câmara Municipal em 2009 e publicado em Diário da República em 10 de novembro de 2009, sublinhamos no quadro deste processo, desde a primeira hora e ao longo dos vários anos que culminaram com a publicação do Plano de Urbanização, o grande empenho municipal na sua conceção e construção, destacando o papel dos diferentes executivos municipais que conduziram politicamente todo este processo.

Sublinhamos igualmente o extraordinário empenho dos serviços municipais, ao longo de todo o processo liderados pelo Arquiteto Veríssimo Paulo, à data Diretor Municipal na Câmara Municipal de Almada, que com competência e saber foram capazes de ultrapassar e vencer múltiplos interesses particulares, abrindo o caminho que nos conduziu até este novo passo a concretizar em meados de maio próximo, de grande importância e significado para o desenvolvimento do Concelho de Almada."

6.2.2.5 - A Senhora Deputada Municipal Inês Bom (BE):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Nós queremos utilizar este espaço para levantar algumas questões ao Executivo, e a primeira delas prende-se de facto, com os transportes públicos no Concelho. Nós sabemos que os transportes públicos em Almada, nem sempre têm dado uma resposta às necessidades dos almadenses e este mês entrou em vigor um novo passe em toda a Área Metropolitana de Lisboa, foi uma medida que nós muito saudamos e que os almadenses abraçaram. E, portanto, verificou-se um aumento da utilização dos transportes públicos por parte dos almadenses. Ora, se de facto, é muito benéfica esta situação, era necessário que fosse acompanhada por um aumento, nomeadamente, das carreiras, uma adequação dos horários, etc., por parte dos operadores que prestam este serviço às populações. Os relatos que temos tido são, de facto, que os operadores não têm feito essa adequação e, portanto, a utilização por parte dos almadenses dos transportes públicos, tem-se vindo a deteriorar e as pessoas têm que andar nos transportes em situações um pouco precárias. E, portanto, queríamos alertar o Executivo, para que de facto, entrasse em contato com os operadores para que resolva a situação.

Uma outra questão que temos, é saber em que ponto é que está o processo de licenciamento da SOVENA, esta questão foi debatida em reunião de Câmara, e o Executivo considerou que de facto, esta empresa devia ter uma licença condicionada, e nós queremos saber em que pé é que estão estas condicionantes e se de facto, a SOVENA já reparou os estragos que fez nomeadamente, a nível da Reserva Ecológica Nacional.

Por outro lado, queremos saber como é que estão os protocolos com as Associações de Proteção Animal do Concelho, pensamos que não está muito claro no documento, em que é que se materializam esses protocolos,

e gostaríamos de saber, quem é que tem pago as esterilizações dos animais que estão à responsabilidade destas associações, se tem sido a Câmara Municipal, ou as associações e em que pé é que está também o projeto do novo Centro de Recolha Animal.

Por último, queríamos alertar para algumas questões na Cidade. A primeira delas é o estado de deterioração de uma escultura que se encontra à porta do Teatro Municipal Joaquim Benite, que tem o nome de "Mascaras", que se encontra manifestamente deteriorada. E, portanto, alertamos e apelamos à sua manutenção.

Na rua Mouzinho de Albuquerque, pensamos que é necessário e urgente a colocação de uma passadeira para os peões, porque de facto, é uma rua com bastante movimento, é uma rua bastante larga, onde inclusive, há uns tempos, houve um atropelamento com uma cidadã, porque de facto, é perigosa.

Por último, queríamos ainda, alertar para uma situação um bocadinho crítica, que é a situação do antigo edifício do SAP, onde a entrada e a saída de utentes nomeadamente, com mobilidade reduzida, é dificultada porque acontece numa curva e pode haver ali uma situação problemática. Portanto, apelávamos a que fosse colocada alguma sinalização de redução de velocidade, ou outro tipo de controlo."

6.2.2.6 - O Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes (Ind):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Nós aprovamos aqui numa das primeiras Assembleia Municipais deste mandato, uma moção, que previa a recuperação de dois painéis, um no Pragal e outro na Cova da Piedade. Já obtivemos por parte da Senhora Presidente da Câmara Municipal, uma resposta em tempos, se que o painel do Pragal seria recuperável, espero que o da Cova da Piedade não o venha a ser, porque passou mais um inverno, a situação mantém-se e eu gostava de saber quando é que realmente alguma intervenção é feita naquele painel.

Por estes dias caiu mais uma grua no Porto. Nós temos uma grua na Quinta do Chegadinho, por cima de uma escola básica, está abandonada há vários anos, já foi aqui referido várias vezes, para quando alguma intervenção para retirar dali aquela grua ou verificar pelo menos em que condições de segurança se encontra.

Mais um inverno passou, e o Mercado do Levante no Feijó continua a funcionar nas mesmas condições. Para quando a alteração da situação, porque está a tornar-se muito feio o aspeto e as condições das pessoas que ali trabalham e que ali vão às compras, portanto, era preciso fazer alguma coisa.

Uma última nota. Na reunião da 1ª Comissão Permanente, foi anunciado na semana anterior, foi anunciado pela Senhora Presidente da Câmara Municipal, o anúncio da Estratégia Municipal para a Habitação, para dia 6 de maio. Essa Estratégia vai ser apresentada e vai ser posta a discussão pública? É que me parece estranho que esta Assembleia Municipal, nomeadamente a Comissão que se ocupa das questões da habitação, não conhecer ainda nada relativo a esta Estratégia Municipal de Habitação e era importante que todas e todos pudéssemos dar a nossa opinião e estivéssemos envolvidos nesta matéria tão importante."

6.2.2.7 - A Senhora Deputada Municipal Margarida Lourenço (PS):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Em primeiro lugar, quero fazer aqui uma referência àquilo que foi dito pelo Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes, que tem a ver com o Plano Municipal de Habitação. É bastante importante e foi uma prioridade deste Executivo Camarário proceder à elaboração desse Plano, e é para nós um grande orgulho, porque sabemos que ele será apresentado em breve e que será um dos primeiros Concelhos do país, a terminar esse mesmo Plano. Foi um desafio que foi feito por este Governo, que todos os Concelhos fizessem esse levantamento e que elaborassem esse Plano Municipal. E Almada soube estar à altura de dar a resposta correta dado todos os problemas que herdou daquilo que é o nosso território e que temos de obviamente, ter uma estratégia bem delineada para começar a resolver os problemas que duram há tantos e tantos anos, e que certamente todos nós aqui presentes nesta Assembleia Municipal, queremos ver resolvidos, mas é necessário exatamente haver uma estratégia definida, um plano definido, um cronograma definido, um financiamento definido e é isso exatamente que a Câmara Municipal está a fazer. Soube fazê-lo em tempo record, é como digo um dos primeiros

Municípios, penso que entre os dez primeiros Municípios, a fazer essa apresentação e, portanto, está esta Câmara Municipal de parabéns e mais uma vez os cidadãos de Almada ganharam e muito, com este novo fôlego que este novo Executivo Camarário trouxe ao Concelho de Almada.

Relativamente às questões da proximidade. Fazer uma referência à abertura dos cinco Espaços do Cidadão, que abriram no nosso Concelho. É de facto um desígnio também do Partido Socialista e um desígnio deste Executivo Camarário fazer uma política de proximidade, servir os cidadãos, será sempre esse o nosso objetivo, e de facto, os números que aqui hoje foram apresentados que estão neste Relatório e que a Senhora Vereadora Francisca Parreira também teve a oportunidade de apresentar, são o espelho daquilo que, de facto, é necessário, descentralizar serviços, levar os serviços até à população e em dois meses, tivemos cerca de dez mil atendimentos, que é sem dúvida alguma, números record para aquilo que é o atendimento de um serviço camarário. Também aí a Câmara Municipal, teve uma visão daquilo que efetivamente são as necessidades da população, é o descentralizar os serviços, todas as Freguesias atualmente têm a possibilidade de ter esse atendimento perto de si, ao contrário do passado, que tinham todos que se deslocar ao Centro de Almada, e era tudo muito centralizado. Quando o Concelho está a crescer muito para fora das zonas urbanas e nomeadamente para esta Freguesia onde hoje nos encontramos.

Queria também fazer uma última referência às questões relacionadas com a Proteção Civil. São questões a que por vezes nem sempre nós damos importância, e sei bem daquilo que falo, só é noticia quando é má notícia. E para que nunca seja má notícia, é muito importante o trabalho de prevenção que é feito. E não só o Plano Operacional Municipal que já foi aprovado logo no início deste mês, dentro dos prazos estabelecidos por Lei, mas também dar os parabéns por Almada ser um dos Concelhos do país, a ter todo o seu território coberto com equipas de intervenção permanente. São equipas de intervenção que estão nas Corporações de Bombeiros, no caso de Almada já tínhamos a de Cacilhas, que era a Corporação que tinha o território mais sensível em termos de risco, que é a zona da Charneca de Caparica e da Costa da Caparica, e a Câmara Municipal juntamente com o Ministério da Administração Interna e muito bem, quis então que todo o território tivesse esta valência e são mais estes homens e mulheres, que estarão ao dispor de todos nós, para que no caso da Proteção Civil Almada nunca seja noticia. E, portanto, Senhora Vereadora Francisca Parreira, permita-me, muitos parabéns pelo trabalho que tem desenvolvido e muito obrigado."

6.2.2.8 - O Senhor Deputado Municipal Pedro Matias (PS):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Em virtude de estarmos na Freguesia da Charneca de Caparica, queria fazer algumas referências a quatro questões que a Câmara Municipal teve aqui nesta Freguesia que são importantes e que são de enorme relevância para a nossa população.

Mas antes quero fazer aqui uma pequena consideração. Veio aqui um Munícipe falar sobre o 25 de Abril, o Senhor João Rocha e queria só acrescentar aquilo que ele disse, que só existe democracia, ou a condição para existir democracia é serem democratas. Portanto, isso torna tudo diferente.

A primeira questão foi uma intervenção feita pelos SMAS, que tem a ver com o tubo de oitocentos milímetros colocado no fundo da Quinta do Alemão, e a construção da Boca do Lobo. Era um espaço que inundava quando chovia muito, e foi muito importante essa obra, neste momento algumas chuvas caíram, a sua vazão tinha dois tubos, para aí duzentos, portanto, cada vez que chovia bastante tínhamos que encerrar a estrada à saída da Quinta da Madalena e a estrada da Quinta da Carcereira, eram encerradas pela GNR ou pela Junta de Freguesia. E com esta obra estruturante, hoje é possível mesmo com grandes chuvadas, não caíram assim muitas ainda, mas aquelas que têm caído não inundaram mais o espaço, e a população pode sair e entrar em segurança na Freguesia da Charneca de Caparica e Sobreda.

A outra de enorme relevância, que teve um impacto e que está a ter um impacto extraordinário, que tenho acompanhado de muito perto, que é a Escola Básica de Santa Maria, é uma estrutura importantíssima, na nossa Freguesia, porque somos uma Freguesia que cresceu em quinze meses, mil e quatrocentos recenseados, portanto, estamos a crescer uma média de quase cem recenseados mês. A procura de habitação aqui, é de

enorme pressão, a procura de infraestruturas é muito grande, em particular escolas básicas, escolas secundárias, esperando também que o projeto de ampliação da Escola Secundária Carlos Gargaté seja uma realidade, temos indicação que sim do Governo, portanto, esperando que esse processo se concretize e se concretize em breve, porque é importantíssimo para esta população.

A terceira situação tem a ver com a requalificação da rede viária. Quero congratular a Câmara Municipal de Almada, pelo esforço que tem feito na Charneca de Caparica e na Sobreda, pelo asfaltamento de talvez a pior rede viária do Concelho. Quem anda por estas Freguesias, na Charneca de Caparica e na Sobreda, isto é uma coisa sem palavras, portanto, é preciso remontar a muitos anos atrás, provavelmente antes do 25 de Abril, para se perceber que esta rede viária não tem condições, é uma estrutura muito deficiente, e é preciso investir fortemente, porque estamos a crescer, porque estamos a servir muita gente, chegamos ao verão e temos oitenta a noventa mil pessoas aqui, portanto, não serve esta rede viária. É preciso apostar e é preciso continuar a fazer este investimento, que é estruturante não só para a Freguesia como para o Concelho.

E a quarta e última questão. O Espaço Cidadão na Sobreda. É um equipamento de enorme importância, porque veio trazer a uma Freguesia que estava abandonada. A Sobreda é uma Freguesia completamente abandonada a todos os níveis há muitos anos. Não há correios, não tem banco, não tem nenhuma infraestrutura de serviço público e o Espaço Cidadão foi extraordinário que conseguimos que a nossa população da Sobreda, neste momento tivesse um serviço público, tivesse um contacto com a possibilidade de fazer o Cartão de Cidadão, renovar a Carta de Condução, ter outros serviços com a Administração Central e com a Câmara Municipal de Almada, através deste Espaço Cidadão."

6.2.2.9 - A Senhora Deputada Municipal Sónia Faria (PSD):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Relativamente à Atividade Municipal relativa a estes meses e desenvolvida pela Câmara Municipal, gostaria de destacar algumas ações incrementadas neste período.

Assim, temos:

Na área dos Espaços Verdes: foi iniciada a auscultação para desenvolvimento do Estudo de Recuperação da estrutura Arbórea do Jardim do Solar dos Zagallos, aguardando-se a entrega da proposta de trabalhos pelo Instituto Superior de Agronomia. Foram fiscalizados os trabalhos desenvolvidos pelos prestadores de serviços nos espaços verdes de enquadramento por todo o concelho num total de 21 hectares. Tem vindo a ser efetuada a revisão das redes de rega, preparando a abertura da água logo que as condições climatéricas o exijam, tendo-se procedido a 42 intervenções nestes sistemas. Nas rotundas da Av. 1º de Maio e Av. Gen. Humberto Delgado, na Costa da Caparica, introduziu-se material vegetal adequado às condições edafo-climatéricas, neste caso plantaram-se gramíneas suculentas.

No âmbito do acordo de execução com a União das Juntas de Freguesia da Caparica e Trafaria foram entregues 80 arbustos para recuperação dos espaços verdes de enquadramento da Ciclovia Trafaria/Costa da Caparica. Foi atualizada a lista dos Espaços de Jogo e Recreio a abranger na renovação do Seguro de Responsabilidade Civil da Câmara Municipal para o ano de 2019. Iniciaram-se os procedimentos tendentes à renovação do contrato de prestação de serviços de Manutenção Preventiva dos Espaços de Jogo e Recreio. Concluiu-se em fevereiro a obra de requalificação do Parque Infantil da Praça Camilo Castelo Branco, na Cova da Piedade. Ainda neste âmbito encontra-se em desenvolvimento à proposta de requalificação do Parque Infantil da Praceta Olivério Serpa, na Costa da Caparica.

No que se refere aos Parques Urbanos:

Foi elaborado o estudo e projeto, bem como as peças escritas tendo em vista o lançamento da Empreitada para o prolongamento da rede de iluminação pública no Parque da Paz. Foi adjudicada a prestação de serviços de hidros sementeira no Parque Urbano do Pragal assim como a modelação do terreno de acordo com o projeto de execução. Iniciou-se a preparação do procedimento destinando-se à elaboração do estudo e projeto de implementação de sistema de deteção de incêndios e videovigilância no Parque da Paz e no Parque de Santo

António. No âmbito dos espaços verdes e parque urbanos realizaram-se também várias reuniões entre diversos departamentos da Câmara tendo por objetivo o desenvolvimento de uma aplicação móvel gratuita com informação sobre a Rede Municipal de Parques e Jardins e Parques Infantis, com guia virtual georreferenciado e com informação útil sobre cada um desses espaços à disposição dos cidadãos. No âmbito do Serviço de Gestão Cemiterial realizaram-se diversas visitas e reuniões com diversos serviços homólogos na Área Metropolitana de Lisboa tendo em vista a elaboração do novo regulamento dos cemitérios. Na área do Bem-Estar Animal. Continuou-se a promoção da adoção dos animais abrigados no Centro de Recolha Oficial, através da divulgação, acolhimento e informação aos interessados. Visitou-se a Casa dos Animais de Lisboa, de modo a conhecer as instalações e recolher informação sobre centros de referência e dinâmicas instituídas. Realizaram-se ainda diversas reuniões e trabalhos de preparação para remodelação das instalações do Serviço Veterinário Municipal através do surgimento de novos módulos e alojamento suplementar, garantindo também melhores condições de trabalho aos funcionários municipais.

Na área da Educação e Sensibilização Ambiental:

Planearam-se e dinamizaram-se as diversas ações tendo em vista os Dias da Floresta 2019. Dinamizou-se a iniciativa "Reciclar para Plantar" na Casa Municipal do Ambiente, tendo-se realizado 480 eco-trocas, tendo-se registado a oferta de 1000 plantas e 41 espécies autóctones e aromáticas, a escolas, munícipes e instituições. Apoiou-se o projeto "Plástico à Vista", que incluiu o acompanhamento de sessões em diversas escolas, a montagem da Estação de Transformação de Plástico Móvel - PAVAN, bem como a distribuição de filmes e de publicações sobre o litoral de Almada. Preparação e submissão das candidaturas de 7 praias ao Programa Bandeira Azul. Continuou-se a fazer o acompanhamento regular dos Mercados Biológicos de Cacilhas e de Almada. Realizaram-se diversas ações de apoio ao voluntariado ambiental, na Praia da Cova do Vapor, Mata dos Medos, Fonte da Telha, Praia Nova, e Praia da Mata e Riviera. Recolha de dados e compilação de textos e imagens tendo em vista o desenvolvimento do livro "Aves do Concelho de Almada".

Na Área da Inovação, Clima e Energia:

No que respeita ao diagnóstico e caracterização do plano de eliminação do uso do glifosato no concelho, realizaram se análises a métodos alternativos seguros e das experiências e resultados dos projetos piloto realizados em 2017. Foi elaborada a Nota Técnica para a Assembleia da União de Freguesias da Charneca de Caparica e Sobreda, referente a eventuais perigos para a saúde pública decorrentes da instalação de uma Linha de Muito Alta Tensão subterrânea na Estrada Nacional 377-2. Foi concluído o processo de seleção de candidatos para a atribuição de talhões livres nas Hortas de São João e do Texugo. Conclusão dos procedimentos concursais para aquisição de 6 viaturas ligeiras com tração l00% elétrica para os serviços ambientais. Avaliação dos atuais pontos de carregamento e acompanhamento do processo de substituição e manutenção junto da entidade gestora MIBI.E. Neste âmbito realizou-se também a avaliação da taxa de cobertura e foi elaborada proposta de ampliação da rede existente."

6.2.2 – Usaram ainda da palavra a Senhora Vereadora Francisca Parreira, o Senhor vereador Miguel Salvado e o Senhor Vice-presidente da Câmara.

6.2.2.1 – O Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal João Couvaneiro:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Agradeço todos os contributos, que de facto, nos parece que correspondem àquilo que foi o trabalho desenvolvido e que atesta um ano e meio de progresso que temos desenvolvido na ação municipal.

Queria dar nota, também uma nota pessoal, que também, Senhor Deputado Municipal João Geraldes, não tenho memória de tantas ausências entre os Vereadores da CDU, que não tiveram a generosidade de se fazerem substituir, mas é também uma nota pessoal.

Ao Senhor Deputado Municipal António Maco, queria dar nota que, apesar de numa certa alegoria haver sombras na caverna das redes sociais, vai continuar a haver sol na Caparica para o futuro e, portanto, é com muito gosto que tivemos o Caparica Surf Fest e que vamos ter seguramente um extraordinário Sol da Caparica.

Queria, respondendo a algumas das questões que aqui foram colocadas relativamente ao alargamento da rede do pré-escolar. É um compromisso do Governo, é uma prioridade do Governo, que naturalmente as Autarquias devem implementar a questão de criarem condições de resposta para o pré-escolar aos três anos de escolaridade. É uma condição, sabemos que é um preditor de sucesso escolar, absolutamente essencial. Sabemos, no entanto, que o nosso Município, tem ainda graves lacunas ao nível da rede do 1º Ciclo, e é aí que estamos focados em responder primeiro, porque nos parece que não podem continuar a existir meninos em regime de turno duplo e por isso a grande prioridade para o atual mandato é tentar colmatar essa carência, estando já a ser desenvolvidos projetos para o pré-escolar.

Quanto à questão do Mercado do Levante, que foi aqui colocada pelo Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes, quero dar nota que está desenvolvido o projeto, que contamos até ao final do ano ter a obra realizada, que também nos parece que é absolutamente necessária.

Relativamente à questão dos contratos de concessão e à questão dos transportes. Os contratos de concessão estão a terminar, terminarão em dezembro deste ano, estão já em fase de negociação, de estudo. Portanto, naturalmente, as questões que aqui colocou serão acauteladas.

Relativamente a questões que têm a ver com a questão dos protocolos com as Associações de Proteção Animal ou da SOVENA, não estando o Senhor Vereador Nuno Matias, eu sugeriria uma questão que pudesse ser colocada, um requerimento para esse efeito.

Relativamente à questão da grua. Eu pediria ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, para passar a palavra à Senhora Vereadora Francisca Parreira, para poder responder à questão."

6.2.2.2 – A Senhora Vereadora Francisca Parreira:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Creio que a questão que foi aqui colocada pelo Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes, ainda tendo nós escasso tempo, como sabe, é deveras importante até porque pode suscitar algum pânico e algum alarme e é importante que seja respondida.

Tivemos conhecimento através da rede social, foi aí que a notícia começou a ser difundida, da existência de uma grua junta à escola. Aliás, eu tenho memória de que essa reclamação terá sido enviada pelo próprio Bloco de Esquerda à Assembleia Municipal, por via de uma reclamação e não um pedido ou interrogação que seguramente teria sido respondido pela Câmara Municipal, que diligências foram efetuadas relativamente a esta grua de grande porte que se encontra junto à Escola. Porque ela está parada ali há cerca de dezoito, quinze anos, no âmbito de uma obra que é a obra de um particular. De imediato a Câmara Municipal agiu, sendo a tutela dessa área ao nível da Administração Urbanística, tentamos perceber o que se passava com aquela obra. A obra de facto, esteve parada durante algum tempo, o proprietário não revelou interesse, mas veio ao processo dizer que ia retomar a obra, e mais, veio ao processo prestar garantias da revisão e da avaliação da grua. Mais, enviamos ao local o Serviço Municipal de Proteção Civil, e neste momento existem documentos e relatórios que atestam que a grua foi revista, que a grua tem condições de segurança. É, de facto, um aparelho muito imponente, que pode suscitar algum alarme, mas que está em função daquilo que são os documentos junto ao processo, que está garantido, que foi objeto de revisão e que estará em condição segura."

6.2.2.3 – O Senhor Vereador Miguel Salvado:

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Só esclarecer o seguinte: em relação a esta questão das passadeiras do Mouzinho de Albuquerque, ainda agora estivemos aqui a ver e a conversar, realmente faz algum sentido, tambem já pedi aos serviços para estudar esta situação, porque realmente é um local complicado.

Em relação ao Dia da Água, este relatório se não me falha a memória é de janeiro fevereiro. Isso do que me está a falar é de março. Penso não estar enganado. Naturalmente comemoramos e comemoramos com uma série de iniciativas e iniciativas essas até estão disponíveis não só no site como também até no facebook oficial dos SMAS de Almada. Mas sim, houve uma série de comemorações, com várias instituições, com várias iniciativas, algumas muito interessantes que podem facilmente consultar, mas fico aqui um bocado baralhado porque penso que estamos a falar de janeiro fevereiro, mas pronto se não é essa a questão, a verdade é que o fizemos e o comemoramos e como tal é fácil de perceber isso."

6.2.2.4 - O Senhor Deputado Municipal João Geraldes (CDU):

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Apenas para registar que o que nós estamos aqui a discutir ou a apreciar em termos legais, é só a Informação da Senhora Presidente da Câmara Municipal à Assembleia Municipal. Nada mais do que isto."

6.2.3 – O Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou a Assembleia do seguinte:

Aproveito o estarmos aqui no final deste ponto, e também o desafio apresentado pelo Senhor Deputado Municipal Carlos Guedes (Ind), para referir o seguinte: a estratégia local para a habitação vai ser apresentada a reunião de Câmara nos próximos dias, e aproveitava para anunciar ao Senhores Deputados Municipais que na sequência será convocada uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal. Considerando os timings envolvidos será para muito breve, penso poder convocar a sessão no próximo dia 2, sendo que a sessão se realizará no dia 8 de maio, e no dia 7 faríamos a conferência de representantes. Se não houver inconveniente da vossa parte, ainda temos mais de 5 dias, e portanto fica feita a convocatória.

6.3 – Entrou-se no ponto 3.8 da agenda, relativo a apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Plano de Pormenor de Reconversão da Quinta do Guarda-Mor".

6.3.1 – Para apresentação da proposta usou da palavra a Senhora Vereadora Francisca Parreira.

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Por deliberação de Câmara datada de 5 de março de 1997, foi aprovada a constituição da Área Urbana de Génese Ilegal para a Quinta do Guarda Mor, com o apoio da Administração Conjunta da Quinta do Guarda Mor. A proposta do Plano de Pormenor representa o culminar de um longo processo de elaboração e concertação, que teve o seu início em 1998, com a deliberação da Câmara Municipal, que aprovou a celebração de um contrato de urbanização com a Administração Conjunta da Quinta do Guarda Mor.

Em reunião de Câmara de 08 de outubro de 2014, foi aprovada a não sujeição do plano a procedimento de Avaliação Ambiental. A proposta foi submetida a Conferência de Serviços em 2 de março de 2015, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, a que se sucedeu um período de discussão pública, ponderação de participações e um longo período de concertação, com as Entidades Representativas dos Interesses Públicos.

A Administração Conjunta, entregou em maio de 2018, a versão revista da proposta do plano e proposta de alteração delimitação da REN. A concertação final, com a CCDRLVP, relativa à proposta de alteração da REN, para a área do plano, decorreu em outubro de 2018, com a emissão de parecer favorável condicionado.

Assim, após aprovação pela Câmara Municipal, submete-se à Assembleia Municipal a proposta de Plano de Pormenor de Reconversão da Quinta do Guarda Mor, nos termos do nº 2, da presente, delibera-se ou pede-se que se delibere dar conhecimento à CCDRLVT, através da Assembleia Municipal da sua aprovação, que é o que pedimos, e nos termos do nº 3 da presente, proceder à sua publicitação, registo e depósito nos termos da Lei.

Acresce que o plano só produzirá efeitos legais, após a publicação em Diário da República da alteração à Reserva Ecológica Nacional, a ser submetida pela CCDRLVT. É este o documento que está à vossa consideração.

E permita-me Senhor Presidente, neste momento, para além do fecho de um ciclo que se iniciou em 1998 e que deu passos significativos, no ano de 2018, aqui deixar registado, o grande trabalho efetuado pelos técnicos e pelos serviços na área do planeamento, para que hoje a Assembleia Municipal possa aprovar como se pede este plano tão importante para o Concelho de Almada."

6.3.2 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, através da seguinte:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada aprova o Plano de Pormenor de Reconversão da Quinta do Guarda-Mor, nos termos do nº 1, do artigo 90º, do Decreto-Lei nº 80/2015, de 14 de maio e da alínea h) e do nº 1, do artigo 25º, do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, nos precisos termos da deliberação camarária de 6 de março de 2019.

6.4 – Entrou-se no ponto 3.9 da agenda, relativo a Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Serviço de transporte flexível Circuito da Saúde".

6.4.1 – Para apresentação da proposta usou da palavra o Senhor Vice-presidente da Câmara.

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

Esta proposta visa regularizar aquilo que é conhecido como o serviço de saúde, portanto, esta proposta decorre da formalização do Circuito da Saúde junto da Autoridade Metropolitana dos Transportes, em concertação com esta entidade reguladora.

Portanto, mediante a aprovação da proposta em reunião de câmara, aquilo que foi sugerido, é que o Circuito da Saúde, isto naturalmente em articulação com a Autoridade Metropolitana dos Transportes, com circuito da saúde, passasse a constituir uma variante à carreira 182 dos TST – Transportes Sul do Tejo, beneficiando desta solução, aproveitou-se também para servir o Bairro da Romeira, um em cada três circuitos.

Portanto, aquilo que é aqui trazido é uma proposta de autorização para esta alteração, que naturalmente será depois articulada com as entidades competentes e com os parceiros respetivos."

6.4.2 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum passou-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade, através da seguinte:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada autoriza a Câmara Municipal a avocar os poderes delegados na Área Metropolitana de Lisboa (AML), apenas para o desenvolvimento da carreira de transportes flexível de passageiros denominada "Circuito da Saúde", modificando a autorização provisória da carreira nº 182 concedida à Transportes Sul do Tejo, SA pela AML, no uso da delegação de competência do Município de Almada, nos termos do artigo 25.º, n.º 1, alínea p) do Anexo I à Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, nos precisos termos da deliberação camarária de 20 de março de 2019.

6.5 – Entrou-se nos pontos 3.10, 3.11 e 3.12 da agenda, relativos a Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Relatório de Monitorização da ORU de Almada", sobre a Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Relatório de Monitorização da ORU da Trafaria" e sobre Apreciação e votação da Proposta da Câmara Municipal sobre "Relatório de Monitorização da ORU de Porto Brandão", tendo o Senhor Presidente informado que fora consensualizado na Conferência de Representantes que estes pontos seriam apresentados e discutidos em conjunto, sendo depois votados separadamente.

6.5.1 – Para apresentação dos documentos usou da palavra a Senhora Vereadora Francisca Parreira.

"Senhor Presidente, Senhores/as Deputados/as Municipais;

A Câmara Municipal de Almada, sempre assumiu como eixo fundamental, assegurar a continuação das atividades que promovam a qualificação urbana, nomeadamente a elaboração e acompanhamento de projetos de Reabilitação Urbana, no âmbito das Operações de Reabilitação Urbana, designadas ORU.

Apoio ainda a reabilitação global do edificado por iniciativa dos particulares. Fê-lo e fá-lo, através da previsão de benefícios fiscais, da isenção de taxas nos processos de reabilitação, do acompanhamento e agilização dos processos administrativos, do apoio no acesso a financiamento pelo IFRRU 2020, e pela dinamização de projetos de empreendedorismo que promovam um maior envolvimento de todos na conservação e reabilitação dos edifícios. Disso também depende a imagem da nossa Cidade.

Muito recentemente no âmbito das atuais orientações estratégicas, fez aprovar em reunião de Câmara, o inicio do procedimento e aprovação da proposta de regulamento, para a Reabilitação Urbana, o denominado REPARA que se estende a todo o território Concelhio, não deixando, no entanto, fazer aprovar mais uma Área de Reabilitação Urbana para a Costa da Caparica, experiencia esta repetível e que inculca o sucesso das Áreas de Reabilitação Urbanas criadas no nosso Concelho.

Os Relatórios que hoje apreciamos e que estão à vossa consideração, procuram dar conta do exercício da gestão das diferentes Operações de Reabilitação Urbana, já identificadas, em Almada, Trafaria e Porto Brandão, evidenciando os processos, resultados, ameaças e potencialidades da Reabilitação em si mesma considerada. É, pois, este Relatório que está à vossa apreciação. Ou melhor, são, pois, estes Relatórios e suas conclusões que estão hoje à vossa apreciação e cuja aprovação é solicitada para posterior publicitação.

Permitam-me com epílogo anotar o extraordinário trabalho desenvolvido pelas equipas técnicas, que preparam e acompanham estes processos na nossa Câmara Municipal e o sentido dever, de entrega diária, dos profissionais do Departamento da Reabilitação Urbana para a construção da imagem da nossa Cidade."

6.5.2 – Não havendo pedidos de palavra e verificado o quórum passou-se à votação de cada uma das propostas, em separado, tendo sido, todas elas aprovadas por unanimidade.

6.5.3 – O Relatório de Monitorização da ORU de Almada, foi aprovado por unanimidade, através da seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada apreciou o relatório de monitorização do sétimo ano de vigência da Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples de Almada e delibera aprovar os seus resultados, nos termos do nº 1, do artigo 20º-A, do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, aditado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, nos precisos termos da deliberação camarária de 3 de abril de 2019.

6.5.4 – O Relatório de Monitorização da ORU da Trafaria, foi aprovado por unanimidade, através da seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada apreciou o relatório de monitorização do sétimo ano de vigência da Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples da Trafaria e delibera aprovar os seus resultados, nos termos do nº 1, do artigo 20º-A, do Decreto-lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, aditado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, nos precisos termos da deliberação camarária de 3 de abril de 2019.

6.5.5 – Relatório de Monitorização da ORU de Porto Brandão, foi aprovado por unanimidade, através da seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO

A Assembleia Municipal de Almada apreciou o relatório de monitorização da Operação de Reabilitação da Área de Reabilitação Urbana Simples do Porto Brandão *e delibera aprovar os seus resultados, nos termos do nº 1, do artigo 20º-A, do Dec. Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, aditado pela Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto, nos precisos termos da deliberação camarária de 3 de abril de 2019.*

7 – O Senhor Presidente informou ao Senhores Deputados Municipais que irá convocar uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, a pedido da Senhora Presidente da Câmara, para dia 8 de maio, sendo igualmente convocada a Conferência de Representantes para dia 7 de maio.

8 – Sendo próximo das 23 horas e 30 minutos, deu-se por concluída a sessão ordinária, tendo-se concluído a agenda.

9 - Tendo em consideração a informação sobre os membros da Câmara Municipal em funções, foi verificada a presença na Reunião do Senhor Vice-presidente da Câmara Municipal João Couvaneiro e dos/as Senhores/as Vereadores/as Francisca Parreira, Teodolinda Silveira, Rui Carvalheira, Lina Gonzalez, Miguel Salvado, António Matos Tiago Galveia e Luís Filipe Pereira.

10 - Foi verificada a presença na reunião dos operadores de câmara da TV Almada e de cerca de 15 Senhores Munícipes.

11 - Por ser verdade se elaborou a presente Ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Mesa.

O PRESIDENTE_____

O 1º SECRETÁRIO_____

A 2ª SECRETÁRIA_____